



# SimTec

SIMPÓSIO DOS  
PROFISSIONAIS DA  
UNICAMP

## BULLAE DIABETICORUM E A EQUIPE DE ENFERMAGEM: FIZEMOS DIFERENÇA.

ANDREIA AFAZ BULGARELLI, MARIA CANDIDA RIBEIRO PARISI

HC - HOSPITAL DE CLÍNICAS; DENF - DEPARTAMENTO DE ENFERMAGEM; SEAMPE - SERV. DE ENFERM. DE AMBULATORIOS E PROCED. ESPECIALIZADO;

### Introdução:

DOI: 10.20396/sinteses.v0i7.10284

O Pé Diabético (PD) é uma complicação caracterizada por infecções, úlceras e destruição dos tecidos profundos; impacta negativamente a qualidade de vida das pessoas com Diabetes Mellitus (DM), sendo uma das principais causas de amputação não traumática e de redução na expectativa de vida. A equipe de saúde é essencial não apenas no tratamento, como também na detecção dos agravos, contribuindo na sua prevenção. Foi objetivo ilustrar, através de um caso clínico, os horizontes que podem ser atingidos através da atuação integrada dos vários profissionais envolvidos na assistência.

### Metodologia:

Trata-se de um estudo descritivo, um relato de caso de paciente com Pé Diabético atendido no Ambulatório Geral de Adultos do Hospital de Clínicas da Unicamp - um hospital universitário de Campinas -, contendo intervenções e procedimentos da equipe de enfermagem, registros coletados em prontuário eletrônico e fotográficos.

### Resultados

J.A.S, 57 anos, portadora de DM tipo 2 há 16 anos, com pé insensível por neuropatia diabética. Durante o seu percurso a um consultório onde receberia atendimento por nutricionista, a equipe de enfermagem observou presença de lesão bolhosa (bullae diabeticorum) em seu tornozelo D. Neste momento, a enfermeira foi contactada e realizou as medidas de intervenção necessárias: discussão com a equipe médica, manipulação local (aspiração do conteúdo seroso com manutenção da pele íntegra) e admissão na rotina de seguimento ambulatorial. Após 30 dias a lesão evoluiu com processo cicatricial adequado, não sendo necessárias internação nem intervenção cirúrgica - frequentes mediante complicações que decorrem de abordagens inadequadas.



Legenda: Bullae Diabeticorum antes e após manipulação

### Considerações finais:

A complexidade da pessoa com pé diabético demanda cuidado constante e busca ativa de situações de risco, tendo a intervenção precoce e adequada poder de mudar diversos desfechos. Neste caso, a atuação da equipe de enfermagem foi determinante não apenas no diagnóstico, como na condução de uma situação de alto risco. O olhar para o paciente pela equipe atenta demonstra que a prevenção efetiva pode ir muito além do que está descrito na rotina do dia a dia.

**Referências:** Parisi, Maria Candida R. et al. Baseline characteristics and risk factors for ulcer, amputation and severe neuropathy in diabetic foot at risk: The BRAZUPA study. *Diabetology and Metabolic Syndrome*, v. 8, n. 1, 2016.

**Agradecimentos:** Agradeço o comprometimento e parceria das técnicas em enfermagem do Ambulatório Geral de Adultos Cláudia, Andrezza, Célia, Tânia, Sara e Aldaci. À Camila, Letícia, Alexandre e Dra. Cândida pelo incentivo e confiança.